TÍTULO: AVALIAÇÃO DO *BURST* OXIDATIVO NA INTERAÇÃO *Candida albicans* e FAGÓCITOS MEDIANTE ADIÇÃO DE ANTIFÚNGICOS E ANTIOXIDANTE.

AUTORES: FERREIRA, C. B. R. J.; CERDEIRA, C. D.; OLIVER, J. C.; BRIGAGÃO, M. P. L.; DIAS, A. L. T.

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS, ALFENAS, MG (RUA GABRIEL MONTEIRO DA SILVA, 700, CEP 37130-001, ALFENAS – MG, BRASIL)

RESUMO:

Candida albicans é a espécie prevalente e comumente isolada dentre as espécies do gênero Candida spp. Isso se deve aos inúmeros fatores associados à virulência e habilidade em evadir o sistema imune do hospedeiro, fazendo com que haja predominância de infecções hospitalares e comunitárias oriundas dessa espécie, principalmente em indivíduos imunocomprometidos. Fagócitos profissionais, incluindo os macrófagos (MΦ), respondem diversos estímulos microbianos com produção de espécies reativas de oxigênio (EROs), no chamado burst oxidativo, responsável, em atividade microbicida dessas células. Em resposta, C. albicans dispõe de enzimas, como a superóxido dismutase (Sod), as quais dismutam o superóxido (O2°-) em peróxido de hidrogênio (H_2O_2), que, por sua vez, é decomposto pela catalase (Cat) em água (H_2O) e oxigênio (O2). C. albicans SC5314 tratadas com concentrações subinibitórias de anfotericina B (AnfB), ¼ IC 0,03125 μg/mL e fluconazol (FLC) ¼ IC 0,03125 μg/, foram expostas aos ΜΦ (diferenciados a partir de células THP-1 com PMA a 10nM), multiplicidade de infecção (MOI) 10, na qual observou-se a influência adicional dos antifúngicos frente ao burst oxidativo e do antioxidante 4-Hidroxi-2,2',6,6'tetrametilpiperidona-1-oxil (Tempol, 200µM) mediante a detecção de O2° extracelular e H_2O_2 extracelular, através da atividade da NADPH oxidase (NOX2), por meio do citocromo C (cytC) e Amplex[®] Red, como substratos, respectivamente. Mediante resultados preliminares, para a produção de O2º- extracelular, no grupo de C. albicans tratadas com AnfB ou FLC, mediante a adição do Tempol, houve a diminuição de mols $O_2^{\bullet-}$ em relação ao não tratado com Tempol (p<0.05). Para a produção de H_2O_2 houve uma diminuição, em unidades arbitrárias de fluorescência (AFU), no grupo não tratado com antifúngicos, mas em conato com ΜΦ, mediante a adição do Tempol (p< 0.05). Os fármacos utilizados no tratamento de candidíases/candidemias, culminaram no aumento da produção de EROs em geral, contribuindo para o burst oxidativo causado pelos fagócitos.

Palavras-chave: Candida albicans, burst oxidativo, anfotericina B, fluconazol, Tempol, Interação patógeno-hospedeiro.

Agencia de desenvolvimento: Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais.